



Diretor: P. Carlos Cabecinhas * Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima * 2496-908 Fátima (Portugal) * Publicação Trimestral * Ano 9 * N.º 35 * 2012/11/13

Ano da Fé

O Papa Bento XVI convocou a Igreja para viver o 'Ano da Fé', que teve início no dia 11 de outubro de 2012 e que terminará a 24 de novembro de 2013. Ele, que dedicara as suas primeiras Encíclicas às virtudes teologais da caridade e da esperança, chama-nos agora a refletir sobre a terceira dessas virtudes: a fé. Na Carta Apostólica *Porta Fidei*, com a qual anunciou este ano especial, o Papa afirma: “Descobrir novamente os conteúdos da fé professada, ce-

lebrada, vivida e rezada, e refletir o próprio ato com que se crê é um compromisso que cada crente deve assumir, sobretudo neste ano” (n. 9).

Este Ano da Fé acompanha todo o terceiro ano do septenário de preparação e celebração das Aparições de Fátima. O programa do Centenário não só não nos afasta da vivência do Ano da Fé, como pode potenciar a nossa vivência deste ano especial, uma vez que o itinerário temático do Centenário, elaborado a partir da mensagem de Fátima, nos conduz ao núcleo da experiência de fé cristã.

Na vivência deste Ano da Fé, somos desafiados a deixarmo-nos conduzir por Maria até Deus, de tal modo que a nossa fé se torne mais consciente e a possamos confessar, celebrar, viver e rezar com maior profundidade. Maria foi a “mulher crente” por excelência, aquela que foi proclamada feliz porque acreditou (cf. Lc 1, 45). Ao mesmo tempo, ela é a Mãe que sustenta a fé dos seus filhos, razão pela qual, já desde tempos antigos, é invocada pelo povo cristão com o título de «amparo da fé». Ela será, pois, guia segura na vivência deste Ano da Fé.

P. Carlos Cabecinhas,
reitor



24 de novembro de 2012
Centro Pastoral de Paulo VI

3.º ano pastoral de celebração do Centenário das Aparições

Ano Pastoral de 2012-2013

O Santuário de Fátima convida todos os interessados a participarem na sessão de apresentação do terceiro ano pastoral de celebração do Centenário das Aparições. O programa será o seguinte:

14:30 – Abertura da Exposição Evocativa da Aparição de junho de 1917 “Ser, o segredo do Coração”, no Convívio de Santo Agostinho; 15:15 – Momento musical; 15:30 – Palavra inicial do Reitor do Santuário de Fátima, P. Carlos Cabecinhas; 15:45 – Apresentação do tema do ano, “Não tenhais medo”, pelo Prof. Doutor José Eduardo Borges de Pinho; 16:30 – Intervalo; 17:00 – Momento musical; 17:15 – Apresentação da atitude crente do ano, “Confiança”, pelo Dr. Juan Ambrosio; 18:00 – Palavra do Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, seguida de momento musical.

Exposição cumpriu décimo aniversário de abertura Fátima Luz e Paz

No dia 5 de agosto passaram dez anos sobre a inauguração da exposição Fátima Luz e Paz, lugar em que, de forma permanente, se expõe parte do espólio do Museu do Santuário. O percurso museológico, concebido por Maria Teresa Gomes Ferreira, e a museografia, projetada por Cruz de Carvalho, pretenderam enquadrar o visitante no âmbito da Mensagem de Fátima, colocando-o perante a interpelação fixada à maneira de percurso: “da guerra para a paz”, “das trevas para a luz”. Depois desse início cênico, sensível, que coloca o visitante no cenário histórico da Primeira Grande Guerra, expõe-se através de um filme a mensagem que contextualiza a gratidão dos peregrinos para com a Mãe de Deus que neste lugar é venerada sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

De entre os objetos ali musealizados podem relevar-se, da Coleção de Ourivesaria, a coroa preciosa de Nossa Senhora de Fátima, onde se encontra a bala que atingiu o beato João Paulo II, e várias alfaias litúrgicas, como custódias, cálices ou cibórios. Pertence à Coleção de Escultura a peça mais antiga da exposição, um Cristo indo-português, datado do século XVII. Da Coleção de Têxteis, expõem-se diferentes paramentos associados às peregrinações dos papas ao Santuário de Fátima, mas também alguns elementos de traje regio-

nal ou ligados a ritos de passagem religiosa (vestes de batismo, vestidos de noiva), a testemunhos de identificação social ou profissional (fatos académicos, fardas militares, o manto de uma rainha, a indumentária de um toureiro).

Especial espelho da devoção dos peregrinos a Nossa Senhora é o acervo de Joalheria. Constituído por peças de ornamentação pessoal, maioritariamente de ouro, será provavelmente, no universo de coleções musealizadas desta natureza, o conjunto mais significativo deste tipo de espólio, realidade que permite os mais variados estudos (artísticos, etnográficos, antropológicos) de modo a perceber a filial relação dos peregrinos para com a Virgem Maria. Muitos outros objetos ali se encontram, como os tradicionais ‘ex votos’ materializados em fotografias, em peças de cera, em velas, em miniaturas de embarcações, etc.

Por este espaço passaram mais de 681 240 visitantes, numa média mensal de 5 773. Desde a data da sua abertura, o acolhimento aos visitantes tem sido assegurado pela Congregação das Irmãs Oblatas de Maria Virgem de Fátima e pela Casa de Maria.

Marco Daniel Duarte



Fátima acolheu VII Simpósio do Clero



O VII Simpósio do Clero decorreu no Santuário de Fátima, Portugal, em inícios de setembro e versou sobre o tema “O Padre, homem de fé – do Mistério ao ministério”. Participaram 450 sacerdotes e a quase totalidade dos bispos portugueses.

O cónego Emanuel Silva, secretário da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios, entidade responsável pela organização do simpósio, em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, recorda esta iniciativa da Igreja Portuguesa: “O simpósio ficou marcado pelo que de melhor, e existencialmente falando, tem a fraternidade sacramental: o sentido do Sacerdócio como Dom de Deus, a fé e a fidelidade entendidas como resposta agradecida, a perspetiva da raiz comum do Sacerdócio como fonte da comunhão dos presbitérios e de toda a Igreja, o diálogo e a partilha de experiências de vida como expressão da riqueza e diversidade dos frutos e dons do Espírito, a percepção e a experiência da oração como fonte vivificante e diária da fidelidade presbiteral e como exercício de louvor”.

O também atual capelão e diretor do Serviço de Pastoral Litúrgica do Santuário de Fátima destaca o principal ponto que, na atualidade, se coloca aos sacerdotes no exercício do ministério: “O principal desafio que brotou deste simpósio foi o da necessidade de cuidar do ato e da vivência da fé. Essencialmente cristológica, dom e resposta, experiência de confiança, atitude existencial global, experiência de libertação e salvação, fundamento e origem radical de um projeto de vida, a Fé é o Mistério que a sacramentalidade ministerial dos Sacerdotes tem, por vocação, servir e desenvolver. Se a vida sacerdotal não se alicerçar no Mistério da Fé, ficará amputada daquilo que lhe é essencial e que está antes de tudo o resto. Uma vida sacerdotal/ministerial sem fé daria lugar à experiência pessoal e ministerial de vazio e de absurdo”.

D. Marcel Madila Basanguka,
arcebispo de Kananga, na República Democrática do Congo, peregrino de Fátima

Vim rezar pela paz nos países em Guerra

D. Marcel Madila Basanguka, arcebispo de Kananga, na República Democrática do Congo, RDC, esteve em Fátima, Portugal, de 25 a 30 de setembro. No regresso ao Congo, através da Internet, D. Marcel Madila Basanguka falou à “Fátima Luz e Paz” sobre a experiência desta peregrinação à Cova da Iria, local onde confiou a Nossa Senhora de Fátima os problemas, as angústias, os sonhos e os desafios do seu país.

Porquê a decisão de peregrinar ao Santuário de Fátima?

D. Marcel Madila Basanguka – Foi a minha segunda peregrinação a Fátima. A primeira vez foi em 2006. Tinha vindo visitar amigos e conhecer o santuário de que já muito tinha ouvido falar desde o meu tempo no Seminário Menor, pois, nessa época, líamos bandas desenhadas sobre a vida dos santos e falavam-nos também das aparições de Nossa Senhora em certos locais. Na verdade, eu já conhecia Lourdes, Bagnoles e Beauraing. Portanto, a primeira vez que eu vim a Fátima foi por curiosidade. Queria ver...

E desta vez? Já tinha visto...

Desta vez, foi como peregrino em privado que eu vim ou voltei a Fátima. Há alguns meses que eu queria muito e, por isso, decidi vir junto de Nossa Senhora para rezar e confiar-lhe o meu país, que desde há uma dezena de anos atravessa uma crise política e conhece repetidamente tempos de guerra. Portanto, vim pedir a paz para o meu país e para todos os países em guerra, especialmente os países de África. Na minha diocese, existe uma congregação diocesana de Irmãs, denominada “Congregação das irmãs do Imaculado Coração de Maria de Kananga”, cujo carisma é o desenvolvimento integral do ser humano. Por isso, também vim a Fátima com o intuito de conhecer melhor o mistério de Fátima enquanto mistério do Imaculado Coração de Maria.



Existe no Congo a devoção a Nossa Senhora de Fátima?

Sim, com certeza. No Congo há uma grande devoção a Nossa Senhora de Fátima e ao rosário. Algumas paróquias têm como Padroeira Nossa Senhora de Fátima.

Mas devo confessar que não se conhece bem a história das aparições de Fátima... Uma história extraordinária e muito surpreendente.

Trouxe então consigo essa intenção especial do fim da guerra?

Vim rezar pela paz na República Democrática do Congo e na minha diocese onde no passado mês de fevereiro, no dia da vida consagrada, dia 2 de fevereiro de 2012, uma re-

ligiosa da congregação das Irmãs da Caridade de Jesus e Maria foi assassinada no seu gabinete de trabalho na escola. O assassino ainda não foi apanhado...

Quais os principais desafios e esperanças da Igreja da República Democrática do Congo?

A Igreja do Congo tem vários desafios a enfrentar, nomeadamente a formação dos agentes pastoraes, dos futuros padres, dos religiosos e religiosas, mas também o desafio do desenvolvimento, da colaboração com o estado na promoção do estado de direito, das liberdades individuais e coletivas, da democracia; o desafio do enraizamento do evangelho nas culturas ou da inculturação, etc. As esperanças estão postas no grande número de vocações sacerdotais e religiosas, no empenhamento dos leigos na pastoral, sobretudo dos jovens e das mulheres... Convido-vos a visitar o nosso site web: www.archi-kananga.org.

Nestes dias em Fátima, tocou-o algum momento/celebração/espço/gesto em particular?

Desde a minha primeira visita, há como que uma graça especial que sinto, ao vir a Fátima: a sobriedade das coisas, a simplicidade, o recolhimento, a discrição... Fui tocado pelo acolhimento caloroso das pessoas, pela generosidade...

(Entrevista conduzida por Leopoldina Simões)

“Misión Madrid” inicia com peregrinação a Fátima



Cerca de 1 000 peregrinos do Arcebispado de Madrid, acompanhados do cardeal arcebispo D. Antonio María Rouco Varela, dos dois bispos auxiliares do arcebispado e de 50 sacerdotes, vieram à Cova da Iria no final de setembro para três dias de uma peregrinação com uma intenção especial: “confiar a Maria os trabalhos e os frutos da Misión-Madrid”.

Em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, o sacerdote

Joaquín Martín Abad, vigário episcopal para a Vida Consagrada do Arcebispado de Madrid, destacou os motivos da escolha de Fátima para início da Missão-Madrid: “Escolhemos Fátima pelo espírito de conversão, para evangelizar, para converter”.

Ainda de acordo com a organização, “colocamo-nos em marcha em atitude de conversão e penitência. Procuramos a proteção da Virgem Maria, que guardava e meditava no seu cora-

ção tudo o que se referia ao seu filho Jesus”.

Na apresentação da “Misión Madrid” ao grupo de peregrinos, no Centro Pastoral de Paulo VI, no Santuário de Fátima, o Arcebispo de Madrid afirmou: “o Senhor iluminou-nos para vir da Virgem da Almudena à Virgem de Fátima, e a regressar da Virgem de Fátima à de Almudena, para recordar que não há possibilidade de se ser missionário, nem para a Igreja nem para os cristãos, se não estão profundamente convertidos. Os que não estão convertidos a Cristo não podem ser servidores nem testemunhas de Cristo. É impossível”.

O projeto Missão-Madrid é uma iniciativa de carácter pastoral que durará dois anos. Tem como tema “Servidores e Testemunhas da Verdade” e pretende ser uma resposta ao convite do Santo Padre para uma Nova Evangelização. Arrançou oficialmente logo após o regresso do grupo de peregrinos a Espanha, na tarde do dia 30 de setembro, com a celebração da eucaristia, sob a presidência de D. Antonio María Rouco Varela, na esplanada da Catedral de Almudena.

Leopoldina Simões

Paróquia polaca de Węgorzewo constrói novo templo

Numa mensagem recebida por internet, o padre Alojzy Gorol, SDS, pároco desde há quatro anos da paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Węgorzewo, uma pequena cidade na Polónia, localizada na região de Masúria, perto da região russa de Kaliningrado, dá-nos conta de uma boa-nova: “com muita alegria gostaria de informar que, no dia 13 de junho deste ano começou a construção de um novo templo. Durante este ano pretendemos construir as fundações do edifício”, esclareceu.

Por motivos técnicos, informa o sacerdote, “foram necessários trabalhos preparativos muito especiais, nomeadamente a substituição de terra”, mas “mesmo assim, estamos muito felizes porque esta fase do trabalho já está a meio caminho”.

“No entanto, acreditamos que, apesar da crise económica, não faltará a generosidade humana”, sublinha o padre P. Alojzy Gorol.

Esta paróquia polaca procura desenvolver a prática das orações peniten-

ciais e, no momento atual, comunica o pároco, esta-se também a introduzir a devoção dos primeiros sábados. A página oficial da paróquia de Nossa Senhora de Fátima é: www.wegorzewo.mazury.pl.



Em Karaganda, no Cazaquistão **Uma catedral dedicada a Nossa Senhora de Fátima**

O enviado do Papa fez votos de que a nova catedral de Karaganda, no Cazaquistão, seja o “centro da vida espiritual” de toda a região e um “farol de luz” para as futuras gerações. “Esta é uma hora de graça para a diocese de Karaganda e para todo o Cazaquistão”, sublinhou o Cardeal Angelo Sodano, que presidiu à cerimónia de consagração da catedral a Nossa Senhora de Fátima, a 9 de setembro.

Neste dia especial para os católicos, o cardeal Angelo Sodano sublinhou a estima do Papa pelos fiéis das terras da Ásia Central. A maioria da população da antiga república soviética do Cazaquistão é muçulmana e os católicos não chegam a 1%.

Na celebração participaram, para além das autoridades locais, representantes do governo, do corpo diplomático e líderes religiosos ortodoxos e muçulmanos.

No final, perante os fiéis, o bispo de Karaganda agradeceu a presença de todos, agradeceu também a ajuda do Santuário de Fátima em Portugal e do bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, e a presença da jornalista da Rádio Renascença.

Aura Miguel,
jornalista da Rádio Renascença



Bispo de Coimbra peregrina ao Santuário de Fátima em Zakopane

D. Virgílio do Nascimento Antunes, bispo da diocese portuguesa de Coimbra, presidiu, no passado dia 14 de outubro, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Zakopane, na Polónia, às celebrações em honra de Nossa Senhora de Fátima. Este Santuário, fundado pelo Padre Drosdek e ligado à congregação dos Padres Palotinos, procura ser um lugar de devoção à Mãe de Deus e de difusão da Mensagem de Fátima em terras polacas.

Do intenso programa celebrativo, que começou ainda no dia 13, D. Virgílio Antunes presidiu à celebração da eucaristia e à procissão, no domingo dia 14, o dia principal das comemorações.

Perante uma assembleia de largas centenas de pessoas, que tornavam pequeno o espaço da igreja do santuário, na homilia da eucaristia, o bispo de Coimbra referiu-se à ligação que existe entre portugueses e polacos, na profissão da mesma fé católica, na devoção à Santa Mãe de Deus, bem como no amor ao Papa Polaco, o Beato João Paulo II. Disse que a mensagem de Nossa Senhora em Fátima, de penitência e oração, está ao serviço da obra de Deus, ao serviço da fé, que consiste em acreditar n’Aquele em quem o Pai enviou, Jesus Cristo, o Salvador do mundo. Afirmou a atualidade da mensagem da Senhora mais brilhante que o Sol, porque, “enquanto houver uma humanidade afastada da fé cristã, arrogante na sua incredulidade e no seu ateísmo, encontra todo o seu sentido original a profecia de Fátima, que falou dos erros difundidos no mundo e dos sofrimentos que eles causam”. Acrescentou, ainda, que os pastorinhos, os beatos Francisco e Jacinta, são “duas candeias que Deus acendeu” como exemplos de fidelidade e de acolhimento da vontade de Deus que estão sempre disponíveis para aceitar o convite a oferecerem-se a Deus; “mantiveram a alegria e a confiança da fé até às últimas consequências, sempre na fidelidade a Deus em favor da salvação dos homens”.

À tarde, foram centenas os que se juntaram para a procissão. Entre os muitos peregrinos que vieram de diferentes partes da Polónia, estavam também os habitantes da vila com os seus trajes tradicionais e com os seus cavalos; todos para manifestar a sua fé em Deus, o seu amor ao Santo Padre e a sua devoção e veneração a Santa Mãe de Deus, invocada, também naquele lugar, como na Cova da Iria, como a Senhora de Fátima.

P. Pedro dos Santos

Fátima no mundo

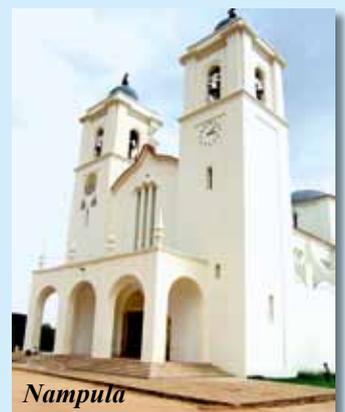
No mundo há catorze dioceses dedicadas a Nossa Senhora de Fátima: em Portugal, Angola, Moçambique, Brasil, Argentina, Guatemala, Índia, Canadá. A primeira catedral de Nossa Senhora de Fátima no antigo território da União Soviética é a de Karaganda, recém-consagrada, que ostenta na fachada uma estátua do Imaculado Coração de Maria oferecida pelo Apostolado Mundial de Fátima.

A primeira catedral dedicada a Nossa Senhora de Fátima situa-se em Nampula, Moçambique. Foi criada a 4 de agosto de 1940. O lançamento da primeira pedra do edifício realizou-se a 15 de agosto de 1945 e a dedicação ocorreu a 23 de agosto de 1956. Por autorização de Roma, de 7 de julho de

1993, esta catedral dedicada a Nossa Senhora de Fátima em Nampula passou a ter como titular “Nossa Senhora de Fátima, Mãe da Paz”.

Também na Ásia, Índia, a catedral de Warangal é dedicada a Nossa Senhora de Fátima.

*Serviço de Estudos
e Difusão do Santuário
de Fátima*



Nampula

Escola Secundária de Goa celebrou 95.º aniversário das aparições



Cerca de 500 alunos da Escola Secundária Dom Bosco fizeram uma 'Hora de Adoração das Crianças e Jovens da Eucaristia de Todo o Mundo' diante do Santíssimo Sacramento, no dia 13 de outubro, no 95.º aniversário da última aparição de Nossa Senhora em Fátima.

A intenção foi consolar o Coração Eucarístico de Jesus e rezar pela paz, pela vida, pelos religiosos e religiosas e por todas as famílias do mundo. Também se rezou pelo êxito da iniciativa 'Nova Evangelização para a Transmissão da Fé Cristã' e pelo êxito da Assembleia Geral de outubro de 2012 do Sínodo dos Bispos. A Liturgia aprovada pela Igreja foi preparada pelo Apostolado Mundial de Fátima.

Sua Santidade o Papa Bento XVI, ao dar a sua bênção apostólica, reza e deseja o melhor para todos os que participam nesta Hora de Adoração. O Santo Padre guarda estes seus devotos filhos e filhas no coração e reza para que, pela intercessão de Nossa Senhora de Fátima, eles se mantenham sempre unidos a Jesus e à Sua Santa Igreja.

O Mestre Harrigan Mendes coroou a estátua de Nossa Senhora de Fátima e no fim proferiu estas palavras: "Querida Mãe, nós as crianças e os jovens do mundo queremos ajudar-Vos a trazer o mundo de volta a Deus. Portanto, hoje vamos coroar-Vos, a Vós presente nesta linda estátua, como um sinal perante toda esta assembleia. Mãe Maria, nós somos crianças e jovens do mundo a responder ao Vosso chamamento. Imaculado Coração de Maria, Rainha das famílias, rezai por nós!"

Em seguida, o Reitor, padre Savio Gomes, expôs o Santíssimo Sacramento.

A todos foi pedido encarecidamente que seguissem o exemplo do Beato Francisco, o de frequentemente consolar 'Jesus Escondido' no Santíssimo Sacramento, em vista a sermos felizes e gozarmos de paz, vencendo os males do nosso tempo pelo poder do Espírito Santo! Receberemos, assim, a 'consolação da incomparável vitória sobre esses males por meio de suas preciosas orações!'

Seguiram-se uns momentos em que se colocaram as necessidades de todos aos pés de Nosso Eucarístico Senhor em 'Santo Silêncio'... para aqueles que quisessem expressar algo que lhes ia no coração. Seguiu-se a consagração e as orações finais; por fim, a Bênção do Santíssimo e os Louvores Divinos.

O coro foi dirigido pela professora Michelle Noronha. Os diapositivos de *power point* foram cuidadosamente preparados e passados pela professora Hazel Carvalho. As crianças rezaram sob a orientação da professora Sónia Figueiredo.

O padre Amândio Valadares, Vigário-Geral da Zona Norte de Goa e pároco de Aldona exortou as crianças a visitarem frequentemente Jesus no Santíssimo Sacramento, seguindo o exemplo de Dom Bosco.

Celcio Dias

Apostolado Mundial de Fátima/Goa/Índia

Apostolado Mundial reúne em congresso em Raiganj

O V Congresso Anual do Apostolado Mundial de Fátima (AMF) da Diocese de Raiganj, Índia, realizou-se no dia 13 de outubro com muito êxito.

Mais de 1800 membros vindos de 23 paróquias, 40 sacerdotes, 40 religiosas, juntamente com D. Alphonsus F. D Souza, SJ, da Diocese de Raiganj, Oeste Bengal, Índia, participaram no programa, o qual incluiu a recitação do Rosário, procissão, Santa Missa, almoço de confraternização e programas culturais.

As representações dos mistérios do Rosário eram muito lindas, para além das expectativas. O dia decorreu cheio de bênçãos derramadas por Nossa Senhora de Fátima.

Padre M. V. Sunny,

Diretor Espiritual do AMF da Diocese de Raiganj e Secretário do Bispo



Procissão das velas na Índia

As celebração começaram com a Santa Missa às 17:30, em frente do Paço do Arcebispo, com o Arcebispo Emérito D. Raul Gonçalves a presidir, acompanhado por vários sacerdotes.

O Patriarca de Goa e Damão, o arcebispo D. Filipe Neri Ferrão, estava em Roma como um dos Delegados da Conferência Episcopal (da Índia) para Sínodo Mundial dos Bispos. Depois, houve a tradicional solene procissão das velas com a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

As casas por onde passava a procissão estavam todas iluminadas e decoradas para a ocasião. A procissão seguiu para a Igreja de Nossa Senhora da Conceição em Panaji, ao som de cânticos e da oração do Rosário. Aí, a celebração concluiu com a Solene Bênção (do Santíssimo) e a veneração do mesmo.

Tudo isto começou durante a ocupação portuguesa, a fim de comemorar as aparições de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal, em 1917. A devoção está muito divulgada e foram muitos os que participaram nas celebrações nas suas várias igrejas e capelas.



Anthony R. V. Viegas

Apostolado Mundial de Fátima / GOA / Índia

Emissora Católica Portuguesa peregrina a Fátima

Na abertura da peregrinação aniversária de outubro de 2012, na tarde do dia 12, na Capelinha das Aparições, a Emissora Católica Portuguesa – Rádio Renascença renovou a sua consagração a Nossa Senhora de Fátima: “Senhora, aqui estamos de novo a Teus pés; desde a primeira hora Te entregamos a nossa Missão, nas Tuas mãos colocamos os nossos propósitos, ao Teu Coração consagramos a Rádio Renascença”. “Ajuda-nos a consagrar o nosso trabalho, as nossas lutas e alegrias; ajuda-nos a servir todos os dias a Palavra que é Esperança”, rezou o Cónego João Aguiar, presidente do Conselho de Administração da Renascença.

Recorde-se que ao longo deste ano de 2012, 75.º da fundação da Emissora Católica Portuguesa, a Renascença realizou diversas iniciativas, de carácter religioso, social e cultural por todo o País.

Na eucaristia do dia 13, em nome da Renascença, uma funcionária rezou na oração universal: “Pela Rádio Renascença que celebra os seus 75 anos e por todos quantos – colaboradores, amigos ou ouvintes – a ajudaram a crescer e a cumprir a sua Missão, para que ela seja sempre testemunho credível da visão cristã da Vida, oremos ao Senhor”.

Desde há anos que a Renascença tem estúdios em Fátima, na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo, no Santuário, e transmite de segunda a sexta-feira a recitação do rosário, às 18:30, a partir da Capelinha das Aparições. Transmite também as principais celebrações das peregrinações aniversárias e da Peregrinação das Crianças e outras celebrações pontuais.

Leopoldina Simões



As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.

Fátima – Luz e Paz

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas
Propriedade, Edição e Redação: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contribuinte n.º 500 746 699
Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal) * Telf.: +351.249.539.600 * Fax: +351.249.539.668
 * E.mail: ccs@fatima.pt – www.fatima.pt
Impressão: Gráfica Almondina – Torres Novas
Depósito Legal: 210 650/04
ISSN: 1647-2438
 Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de Junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12º.

FÁTIMA LUZ E PAZ

SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende receber a edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português ,

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
 Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
 BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Apartado 31, 2496 908 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da “Fátima Luz e Paz”!

Uma televisão do Brasil consagrada a Nossa Senhora de Fátima

No ano de 1993, a 13 de julho, o projeto da “TV Católica do Brasil” consagrou-se a Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na Capelinha das Aparições, na Cova da Iria, Portugal.

“O Brasil, tão católico e devoto da Senhora, conseguiu a outorga de um canal de televisão. Seus proprietários a colocaram ao serviço do Reino do Vosso Filho e fundou-se o INBRAC (Instituto Brasileiro de Comunicação Cristã), aprovado pela maioria do Episcopado Nacional”, refere o texto da consagração, lido pelo então bispo metropolitano de Botucatu, D. Antonio Maria Mucciolo, recentemente falecido.

No ato de consagração, após a eucaristia e depois do regresso da Imagem de Nossa Senhora à Capelinha das Aparições, foram imploradas a Nossa Senhora de Fátima “as melhores bênçãos” para o canal, para que este se tornasse “veículo de evangelização”: “Oh Senhora de Fátima, ficai connosco em todos os passos e fazei com que o Brasil seja recomposto em seus valores éticos, morais e espirituais”.

Dois dias antes desta data, D. Antonio Maria Mucciolo tinha sido recebido pelo Santo Padre, a quem tinha apresentado este projeto, que atualmente se designa “Rede Vida de Televisão”.

L.S.

Szczecin celebrou 25 anos da coroação da imagem de Nossa Senhora

D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, deslocou-se a Szczecin, na Polónia, em inícios de setembro, para presidir às comemorações dos 25 anos da coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima na diocese de Szczecin.

No regresso a Portugal, D. António Marto mostrou-se sensibilizado pela

de Fátima com fervor e devoção, em especial nos meses de maio a outubro”.

Em Szczecin, D. António Marto presidiu à festa da Natividade de Nossa Senhora, a 8 de setembro, e, nesse dia, falou aos devotos do amor que a Igreja sente pela sua Mãe. Disse-lhes que toda a Igreja celebra com amor a sole-

século XX, aos bispos e ao Papa, e a grande causa da paz entre os povos”.

Para D. António Marto, a “obra luminosa de Fátima cobre todo o século XX, o século mais cruel e sanguinário da história”, em que Maria aparece como uma “visão de paz e uma luz de esperança”.



grande devoção a Nossa Senhora de Fátima e aos Beatos Pastorinhos por parte do povo polaco que ali conhecera.

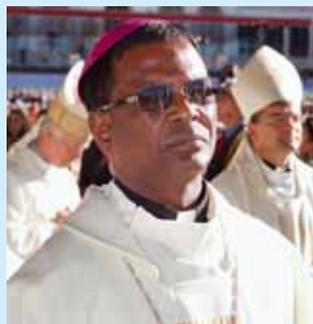
D. António Marto presidiu às comemorações dos 25 anos da coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima pelo Papa João Paulo II em Szczecin, visitou a paróquia dos Pastorinhos de Fátima e esteve também na paróquia de S. João Baptista, que, nas suas palavras, “também celebra as aparições

nidade da Natividade de Nossa Senhora, Mãe de Jesus e Mãe dos homens.

Sobre a Mensagem de Fátima, D. António Marto destacou que o seu conteúdo “não se limita a um caminho de fé pessoal dos pequenos videntes ou a uma circunstância particular”, mas tem um horizonte mundial: “as duas guerras mundiais, o sofrimento da humanidade, a menção específica a nações como a Rússia, o sofrimento da Igreja no que respeita aos mártires do

“A difusão da Mensagem (de Fátima) contribuiu muito para que na Igreja e no mundo crescesse o amor à paz e a rejeição à guerra”, disse o bispo de Leiria-Fátima acrescentando que as “as aparições de Fátima são um sinal de Deus para a nossa geração, uma palavra profética para o nosso tempo, uma intervenção na história através do rosto materno de Maria, uma luz na história do mundo”.

Leopoldina Simões



Arcebispo da Índia peregrino de Fátima

D. John Barwa, SVD, arcebispo de Cuttack-Bhubaneswar, Orissa, Índia, esteve de visita a Portugal a convite da Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS).

Em Fátima, D. John Barwa participou, no dia 13, nas celebrações da peregrinação internacional aniversária de outubro.

No dia seguinte, concelebrou com o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, a eucaristia dominical, de tarde, apresentou, no auditório do Seminário do Verbo Divino, a conferência “Cristãos perseguidos na Índia”.